

CASTOLDI, R; OKUMA, IG; PEREIRA, LV; VARGAS, PF. 2024. Frequência de fatores de virulência em isolados de *Bremia lactucae* coletados em 2023 no Estado de Minas Gerais. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

## **Frequência de fatores de virulência em isolados de *Bremia lactucae* coletados em 2023 no Estado de Minas Gerais**

**Renata Castoldi<sup>1\*</sup>; Izabella Garbeline Okuma<sup>2</sup>; Letícia Viana Pereira<sup>2</sup>; Pablo Forlan Vargas<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia – Campus de Monte Carmelo, CEP: 38500-000, Monte Carmelo – MG, Brasil; rcastoldi@ufu.br; <sup>2</sup>Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Câmpus de Jaboticabal, CEP: 14884-900, Jaboticabal – SP, Brasil; izabella.garbeline@unesp.br; leticia.v.pereira@unesp.br; <sup>3</sup>Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Campus de Registro, CEP: 11900-000, Registro - SP, Brasil; pablo.vargas@unesp.br

**\*Apresentador do trabalho no 57º CBO**

### **RESUMO**

O míldio da alface causado pelo oomiceto *Bremia lactucae* representa uma das doenças mais importantes na cultura da alface. O monitoramento constante faz-se necessário pois torna possível avaliar os padrões de virulência, a complexidade e diversidade do patógeno, auxiliando no entendimento da sua dinâmica populacional. Dessa forma, objetivou-se avaliar a frequência dos fatores de virulência de *B. lactucae* em isolados de alface, coletados em 2023 no Estado de Minas Gerais. As amostras de folhas com esporângios de *B. lactucae* foram coletadas em áreas produtoras de alface no Estado de Minas Gerais e, posteriormente, multiplicadas em genótipo suscetível, para início à fase de diferenciação. Os fenótipos de virulência foram identificados de acordo com o código sexteto EU-D e posteriormente calcularam-se a frequência dos fatores de virulência existentes em cada um desses fenótipos. Ao todo foram identificados onze fatores de virulência nos quatorze isolados coletados, sendo que os mais frequentes foram: v3 e v16, presentes em 100% dos isolados coletados. Para os isolados coletados, os genes de resistência das cultivares v18, FRsal-1, RYZ2164, Balesta, Fenston, Bataille e RYZ20007 são eficientes aos fenótipos de virulência encontrados no Estado de Minas Gerais no ano de 2023.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Lactuca sativa*, míldio, genes de resistência, código sexteto.

### **AGRADECIMENTOS**

À Fundação de Amparo À Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), pelo auxílio para o desenvolvimento da pesquisa (Processo n° APQ-01952-18).